



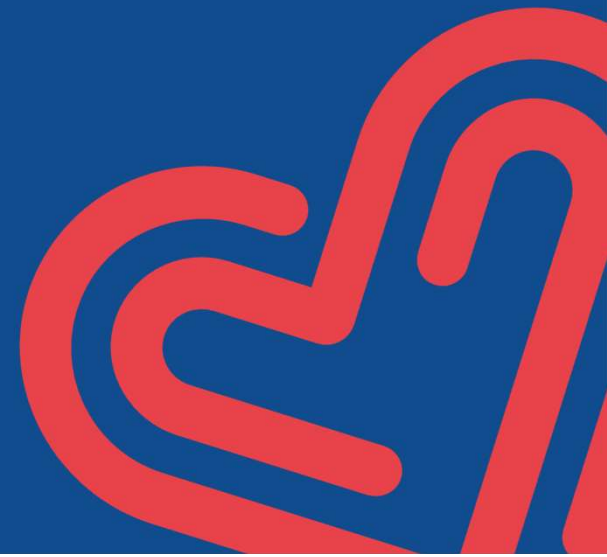
PBH.GOV.BR

Horizontes da política pública de reciclagem em Belo Horizonte



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA



O DIAGNÓSTICO DEVE ORIENTAR OS COMPROMISSOS

Escala	A coleta seletiva precisa ampliar massa e cobertura, com qualidade e capacidade real de triagem.
Infraestrutura	Galpões e processos produtivos exigem segurança , layouts funcionais e equipamentos .
Trabalho e inclusão	Cooperativas e catadores autônomos demandam respostas diferenciadas e integradas .
Financiamento	Logística reversa precisa deixar de ser periférica e sustentar ações estruturantes .
Adesão e dados	Educação ambiental, comunicação e governança são condições de eficiência .
Normatividade	O PMGIRS deve ser efetivamente conhecido e implementado para estruturação de uma política coesa e coerente.

OS COMPROMISSOS DEVEM SER ARTICULADOS

Repensar as estruturas e serviços em torno da coleta seletiva deve articular técnica, direito, orçamento, operadores, território e controle social. A governança serve para transformar achados do diagnóstico em soluções sustentáveis.

PSA e remuneração da triagem são objetivos legítimos, mas dependem de condições prévias.

As disponibilização de galpões, novos caminhões e novas rotas não tem gerado retorno esperado em termos de massa, remuneração e melhoria das condições de trabalho.

A mecanização da coleta, por meio dos pontos verdes, não gerou a entrega de materiais com a qualidade esperada.

PILARES PARA REQUALIFICAÇÃO DA POLÍTICA DE RECICLAGEM

1

Cooperativas

Requalificação operacional

2

LEVAs

entrega assistida no território,
com orientação ao cidadão e
controle de qualidade

3

Catadores autônomos

central de integração, apoio,
triagem e harmonização com a
limpeza urbana

4

Grandes geradores

dados da coleta, PGRSE e
responsabilização de fluxos
concentrados

5

Logística reversa de embalagens

metas e obrigações
municipais, ressarcimento ao
Município

6

Destinação final

recuperação de recicláveis
da coleta comum antes do
aterro

7

Revisão do PMGIRS

Defasagem social, política e
tecnológica, redefinição de
programas e metas

8

Fomento à cadeia da reciclagem

Mapeamento da cadeia e
construção de políticas para
beneficiamento local

9

Ampliação da governança

Gestão integrada, estrutura
adequada, integridade dos
dados

EIXO 1: QUALIFICAR O QUE JÁ OPERA

A expansão da coleta seletiva começa pela qualificação da base existente: galpões seguros, vínculos regulares, produtividade e gestão.

Segurança e regularidade

- Obras dos planos de prevenção e combate a incêndio
- Regularização dos atos de permissão de uso, definição de responsabilidades e garantia de estabilidade

Produtividade

- Layouts funcionais
- Galpão do futuro: projeto estruturante com a UFMG e MPMG para modelo de média / alta tecnologia
- Fluxos de recepção, triagem e expedição
- Equipamentos e galpão de média/alta tecnologia

Capacidade de gestão

- Capacitação administrativa, comercial e gerencial
- Comercialização e prestação de contas
- Integridade dos dados e rastreabilidade

Parcerias de implementação:

UFMG: estudos e tecnologia

SMDE: gestão e desenvolvimento

MPMG/Fundo: PMGIRS e galpão

SLU + Zeladoria: execução



BELO HORIZONTE
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA

EIXO 2: LEVAR A COLETA SELETIVA AO TERRITÓRIO

Territorializar é fazer a política aparecer no cotidiano: ponto assistido, trabalhador capacitado, escola, orientação e dados.

LEVAs: presença assistida

- DINÂMICA: presença de trabalhador capacitado em pontos fixos
- OBJETIVO: reduzir vandalismo e a contaminação, educar no território
- piloto com recursos BNDES / Fundo Clima
- DESAFIOS: escolha de territórios, equipamentos, integração com cooperativas, adesão da população

Educação ambiental aplicada

- conteúdo integrado ao serviço real
- elaboração do Plano Municipal de Educação Ambiental com destaque para gestão de resíduos
- cooperação com SMED e SMMA: atuação em escolas, materiais, visitas e multiplicadores
- revisão das campanhas atuais

Catadores autônomos

- central de integração na Rua Itambé
- SMASDH + OSC: chamamento público em elaboração
- triagem, armazenamento e encaminhamento social
- substituir a lógica repressiva e de invisibilização por organização territorial
- inserção no projeto transformador Viver de Novo

EIXO 3: RESPONSABILIDADES, FINANCIAMENTO E ESCALA

O PL de logística reversa é a ferramenta para internalizar responsabilidades privadas e financiar ações estruturantes do sistema municipal.

Projeto de Lei de Logística Reversa de Embalagens

Mais de **R\$46mi** são gastos por ano com manejo de embalagens

Sistema de recuperação totalmente dependente do Poder Público

metas municipalizadas e comprovação de embalagens geradas em BH

integração com a coleta seletiva pública

ressarcimento/preço público quando o Município executa ações dos responsáveis legais

fiscalização de sistemas privados, pontos próprios e dupla contagem

recursos para ações estruturantes: cooperativas, LEVAs, dados e comunicação

Grandes geradores

- caminhões com balança + GPS
 - dados para mapear padrões atípicos
 - PGRSE e destinação adequada
- Regulamentação da Lei 10.175: empreendimentos de alta concentração/circulação de pessoas

Destinação final

- nova modelagem deve avaliar recuperação de recicláveis da coleta comum antes do aterro — complementar, não concorrencial



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA

EIXO 4: PLANEJAR, ATIVAR E GOVERNAR A TRANSIÇÃO

Políticas e instrumentos devem ser estruturados para transformar planos em ação perene

Revisão do PMGIRS-BH

Atualizar metas à nova realidade social, econômica, tecnológica e ambiental

Incorporar LEVAs, logística reversa, catadores autônomos e recuperação pré-aterro

Recolocar participação social, escuta pública e controle democrático no centro

Cadeia econômica da reciclagem

Mapear gargalos locais e metropolitanos de coleta, triagem e beneficiamento

Atrair recicladoras, estimular beneficiamento local e reduzir dependência de intermediários

Acompanhar incentivos econômicos, inclusive medidas tributárias como ISS zero

Governança e transparência

Painel de compromissos, pendências e indicadores por rota de implementação

Dados ambientais, sociais, econômicos e de dignidade do trabalho

Comunicação clara com cooperativas, catadores, operadores, Legislativo e população

SÍNTESE

O objetivo é passar de ações relevantes, porém fragmentadas, para uma política municipal integrada, economicamente sustentável, verificável e progressiva, capaz de reconhecer a centralidade dos catadores, mobilizar a responsabilidade do setor empresarial, orientar o comportamento do cidadão, qualificar a gestão pública e fazer da reciclagem um projeto de cidade.



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA